

13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

A FRONTEIRA NO PENSAMENTO INTELECTUAL DE RIO BRANCO NO TRATADO BRASIL-URUGUAI DE 1909

DOMINGUES, Breno Campelo (autor)

MATOS, Julia Silveira (orientadora)

breno_supra@yahoo.com.br

Evento: Congresso de iniciação científica

Área do conhecimento: Ciências humanas, História, Relações Internacionais

Palavras-chave: Brasil-Uruguai; fronteira; Rio Branco

1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho busca analisar a exposição de motivos para o tratado de fronteira estipulado pelo plenipotenciário brasileiro José Maria Paranhos (Barão do Rio Branco) com o Uruguai em 1909 vigente até a atualidade sobre uma perspectiva histórica. Quais e como são constituídos os conceitos de fronteira no pensamento intelectual de Rio Branco? Como Rio Branco se utiliza de uma argumentação histórica para justificar sua exposição de motivos? Quais são seus argumentos?

O Brasil possui hoje uma inquestionável legitimidade territorial. Legitimidade essa que veio sendo construída desde os tempos coloniais, mas que somente durante o Império e principalmente nas primeiras décadas da república foi definitivamente cristalizada. O interesse nesse assunto surge justamente nesse ponto, quais as motivações históricas culminaram nos tratados de fronteira estipulados pelo diplomata Rio Branco.

Analisar quais e como foram constituídos os conceitos de fronteira no pensamento intelectual de Rio Branco, especificamente no seu último tratado de 1909 com o Uruguai, compreender o contexto histórico das relações internacionais (acordos; embates e formação) do Brasil para com a região da Banda Oriental presente na argumentação de Rio Branco e analisar as motivações históricas que o plenipotenciário Rio Branco levantou na exposição de motivos do último tratado fronteiriço de 1909 com o Uruguai são os objetivos da pesquisa.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

O marco teórico do trabalho baseia-se em autores que levantam o ou os conceitos de fronteiras variando entre vertentes mais clássicas e vertentes mais recentes, entre eles principalmente Jaques Ancel e Friedrich Ratzel.

3 MATERIAIS E MÉTODOS (ou PROCEDIMENTO METODOLÓGICO)

O método utilizado na realização do trabalho se sustenta na análise de conteúdo primeiramente quantitativamente e em seguida qualitativamente para compreender qual o conceito de fronteira está presente no acordo afirmado entre

13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

Brasil e Uruguai por Rio Branco.

4 RESULTADOS e DISCUSSÃO

A presente pesquisa ainda se encontra em seu estágio inicial de forma que não seria possível formular hipóteses em cima de resultados.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como dito o trabalho encontra-se em estágio inicial com a construção de referencial bibliográfico o próximo passo a ser dado está na análises quantitativa da fonte o Tratado Brasil-Uruguai de 1909.

REFERÊNCIAS

PARANHOS, José Maria. Exposição de motivos sobre o Tratado de 30 de outubro de 1909 entre Brasil e Uruguai. Brasília; Fundação Alexandre de Gusmão, 2012.